



Realização:



## ASSEMBLEIA CIDADÃ JUVENTUDE PELO CLIMA NA PERIFERIA

### Carta com Recomendações de Ações sobre Adaptação às Mudanças do Clima em Piracicaba

Piracicaba, 18 de julho de 2024

Ao Ilmo. Sr. Leonardo Scopinho Heise  
Presidente da Comissão Municipal de Mudanças Climáticas de Piracicaba  
(COMCLIMA)

Prezado Senhor,

Há muito tempo, nos seus relatórios de avaliação, o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas aponta evidências da influência humana no aquecimento global, indica os efeitos negativos deste aquecimento e recomenda ações para reduzir as emissões de Gases de Efeitos Estufa e para que as sociedades possam lidar melhor e responder aos impactos previstos, com vistas a evitar danos, prejuízos e mortes. Um relatório recente do Serviço Geológico do Brasil mostra que secas e cheias mais que dobraram de 2014 a 2023 em relação aos dez anos anteriores. De 2014 a 2023, foram 314 episódios de cheias, contra 182 nos dez anos anteriores. Foram 406 episódios de secas que atingiram o Brasil de 2014 a 2023, sendo 92 durante o período anterior. A maior cheia na Amazônia ocorreu em 2021 e seis das suas maiores cheias foram nos últimos dez anos, sendo que a pior seca aconteceu em 2023 e se prolongou até 2024. De acordo com notícias da Organização das Nações Unidas, o Brasil teve 12 eventos climáticos extremos em 2023, sendo 5 ondas de calor, 3 chuvas intensas, uma onda de frio, uma inundação, uma seca e um ciclone extratropical. Em maio de 2024, chuvas intensas afetaram a maior parte do Rio Grande do Sul e resultaram no que é considerado o maior desastre climático na história republicana do Brasil, com 172 mortos até o momento e bilhões de reais em perdas econômicas. Segundo a Nota Técnica no 01/2023 da Secretaria Adjunta VI – Recursos Hídricos, ligada à Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, o município de Piracicaba está na lista dos 1.942 municípios (34,9% dos municípios brasileiros) mais suscetíveis às ocorrências de deslizamentos, enxurradas e inundações para serem priorizados nas ações da União em gestão de risco e de

Parceria:



Apoio:





Realização:



desastres naturais, com 2.812 pessoas em áreas mapeadas de riscos a estas ocorrências. Ressalta-se que a Lei Complementar no 420/2020 introduziu alterações à Lei Complementar no 251/2010, que dispõe sobre a consolidação da legislação que disciplina a proteção ao meio ambiente, os programas e iniciativas na área de interesse ambiental do Município de Piracicaba, no que tange à Comissão Municipal sobre Mudanças Climáticas (COMCLIMA), ou seja, instituiu a comissão em questão, definiu a sua composição e os respectivos objetivos. Um dos objetivos da COMCLIMA é fortalecer a justiça climática no município, considerando os aspectos socioeconômicos que podem amplificar as vulnerabilidades em um contexto de mudança do clima. A Justiça Climática pode ser compreendida como uma divisão mais justa dos investimentos e das responsabilidades no combate à emergência climática, uma exigência de que as soluções para a crise climática reconheçam que a base do problema está nas injustiças socioeconômicas, pois as consequências do aquecimento global atingem de forma muito diferente e desigual as pessoas, conforme seus recursos e grau de vulnerabilidade. Portanto, o conceito de Justiça Climática é um desdobramento de movimentos por Justiça Ambiental, que vincula direitos humanos e desenvolvimento para a salvaguarda dos direitos das pessoas mais vulneráveis, com a partilha dos encargos das mudanças do clima e de seus impactos de forma equitativa e justa. Enfatiza-se também que a COMCLIMA iniciou as suas atividades em junho de 2021. Destaca-se ainda que a Lei Complementar no 431/2022 introduziu alterações na Lei Complementar no 251/2010, modificada pela Lei Complementar no 420/2020, no que tange à COMCLIMA, isto é, tal comissão passou a ser constituída por representantes titulares e suplentes do Poder Público e de, no mínimo, 50% da Sociedade Civil, que comprovadamente desenvolvam projetos ou ações no município de Piracicaba. Outro fato relevante é que a COMCLIMA entregou uma Minuta da Política Municipal de Mudanças Climáticas à Prefeitura de Piracicaba em julho de 2022, a qual foi construída por meio de processo participativo. No entanto, apesar dos esforços da construção coletiva de tal minuta, as populações mais vulneráveis às consequências negativas do aquecimento global não foram ouvidas, evidenciando a necessidade de processos de participação popular em prol da Justiça Climática em Piracicaba na concepção do seu Plano Local de Ações Climáticas. Neste sentido, em duas ocasiões diferentes em reuniões ordinárias, a COMCLIMA aprovou a implementação de Assembleia Cidadã durante o processo de concepção do plano mencionado, porém em momento a ser considerado mais oportuno na visão da própria comissão. Por sua vez, o Fórum do Projeto Potência Engrenagem do Serviço Social do Comércio - SESC implementou uma Assembleia Cidadã denominada Juventude pelo Clima na Periferia de Piracicaba justamente para dar voz a um grupo que está entre as populações mais vulneráveis, pois não possuem responsabilidades relativas às causas das mudanças climáticas, mas já sentem os respectivos efeitos.

Parceria:



Apoio:





Realização:



O Projeto Potência Engrenagem refere-se a um grupo de coletivos que desenvolvem ações sociais, ambientais e/ou culturais em Piracicaba, com vistas ao bem comum da população. O seu Fórum funciona a partir de encontros mensais, que é o espaço para discussões e decisões voltadas à gestão e à execução coletiva do projeto. Este Fórum, por meio da parceria entre o Barranco Cultural, a Casa do Hip-Hop, o Movimento Tô Aqui e o Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”, e com o apoio do Delibera Brasil e do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA, realizou a Assembleia Cidadã citada em 3 sessões nos dias 16, 23 e 30 de junho de 2024, no SESC. De forma simplificada, a assembleia cidadã é uma ação de participação popular para aprender e discutir sobre determinado assunto, e a partir de consensos, deliberar recomendações voltadas à Política Pública em debate para Prefeitura e líderes governamentais. Os objetivos da assembleia em questão são promover a participação popular de jovens da periferia piracicabana na Política Climática Local, além de aprender, discutir e deliberar sobre ações prioritárias relativas às formas

de lidar melhor e como responder aos efeitos negativos das mudanças do clima em Piracicaba, ou seja, deliberar recomendações de ações prioritárias pertinentes à adaptação. Os participantes desta assembleia foram uma parte dos jovens atendidos em ações desenvolvidas pelos parceiros da assembleia em várias comunidades do município. Na prática, as sessões contaram com a presença de jovens do Santa Fé, do Jardim Gloria, do Jardim São Paulo, do Monte Líbano e da comunidade Renascer, além da participação de membros da Associação de Surdos Libras de Piracicaba – ASSUPIRA. Eles receberam informações e discutiram sobre Justiça Climática, Protagonismo Juvenil, Mudanças Climáticas, Consequências do Aquecimento do Planeta no Brasil e em Piracicaba, e possíveis ações de adaptação no município, nos bairros ou comunidades onde moram. Especificamente nas atividades participativas referentes à Adaptação Climática, foram debatidas possíveis ações a partir de um Guia contendo 52 propostas, sendo que os jovens incluíram outras três possíveis ações, totalizando uma lista com 55 ações. No primeiro momento, eles chegaram em 40 propostas e posteriormente, após atividade participativa para definição de ações prioritárias, deliberaram 9 ações prioritárias para adaptação climática em Piracicaba e nos bairros ou comunidades. O presente documento é resultado da Assembleia Cidadã Juventude pelo Clima na Periferia e tem o objetivo de recomendar ações de adaptação e influenciar a tomada de decisão política, contemplando a justiça climática e as ações fundamentais da agenda climática nos encaminhamentos eleitorais e nos planos dos atuais e futuros gestores públicos. Solicitamos à Vossa Excelência que as propostas sistematizadas a seguir em 9 Ações Prioritárias para Adaptação Climática em Piracicaba sejam observadas atentamente e inseridas no Plano Local de Ações Climáticas durante a sua construção, demonstrando alinhamento e comprometimento político com a agenda de clima, com a sua urgente implementação, com o protagonismo juvenil e a justiça climática nesta pauta pública,

Parceria:



Apoio:





Realização:



sem a pretensão de esgotar as discussões sobre outras ações necessárias ou modos e caminhos complementares para o enfrentamento à crise climática.

1. Fortalecimento da Defesa Civil de Piracicaba, oferecendo recursos adequados para a sua atuação (Recursos Humanos, Financeiros, Tecnológicos e Equipamentos).
2. Obras de drenagem urbana e armazenamento da água de chuva, que incluem piscinões, diques de contenção, canais e tubulações.
3. Redução dos índices de perda de água no sistema público de abastecimento.
4. Manutenção e ampliação da arborização urbana em parques, praças, quintais e calçadas públicas.
5. Chuveiros públicos para moradores em situação de rua amenizarem o calor extremo.
6. Campanhas para prevenção de queimadas.
7. Controle na proliferação do inseto que transmite a dengue, isto é, não deixar água limpa parada em recipientes e edificações, além de destinar os resíduos sólidos de forma adequada.
8. Incentivos à produção agroecológica de Piracicaba e compra destes produtos por consumidores do próprio município.
9. Programa de Educação Ambiental referente às práticas agrícolas sem queima.

Parceria:



Apoio:





Realização:



Comissão Organizadora e Grupo de Conteúdo da Assembleia Cidadã  
Juventude pelo Clima na Periferia de Piracicaba

Ayri Saraiva Rando – Assessor do Mandato Coletivo “A Cidade é Sua”, Voluntário do Projeto Ladeira da Casa do Hip-Hop e Integrante do Fórum do Projeto Potência Engrenagem

Douglas Brunelli – Engenheiro Ambiental e Integrante do Fórum do Projeto Potência Engrenagem

Mayra Kristina de Camargo – Idealizadora do Barranco Cultural, Diretora da Casa do Hip-Hop e Integrante do Fórum do Projeto Potência Engrenagem

Savana Marilu Fernandes - Voluntária do Movimento Tô Aqui e Integrante do Fórum do Projeto Potência Engrenagem

Parceria:



Apoio:

